

# VIAGEM & AVENTURA



DANIEL AKSTEIN BATISTA/AE

### Pantanal exuberante

Vegetação fica mais verde e animais se exibem nesta época

▷ PÁGS. 6 E 7



RENATA GIORGI/DIVULGAÇÃO

### Rei dos desafios

Rali Dacar começa em 6 de janeiro com 12 brasileiros

▷ PÁG. 16

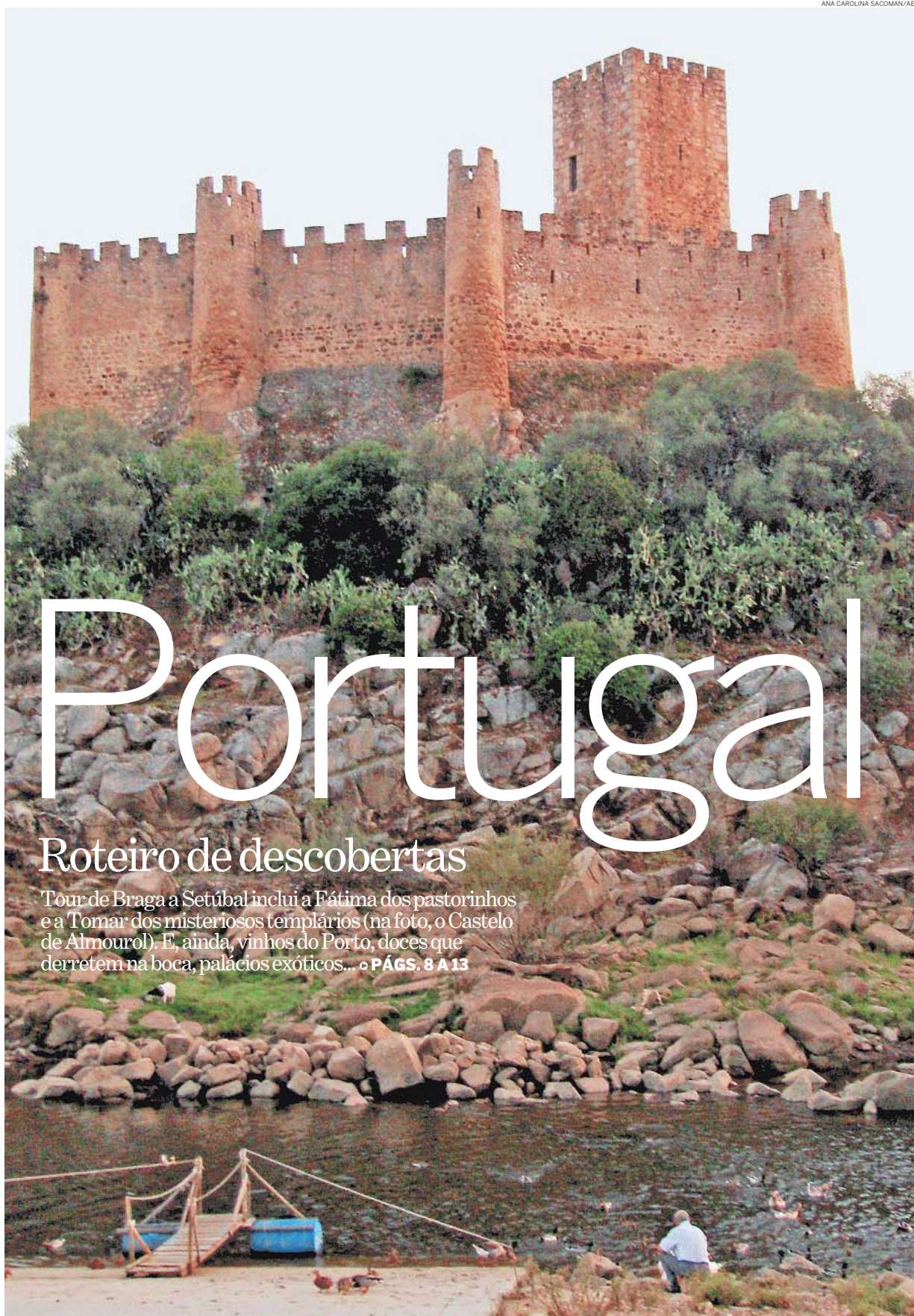
DIVULGAÇÃO

### Nos acampamentos

Histórias de quem não perde um e 30 locais para escolher

▷ PÁGS. 14 E 15

ANA CAROLINA SACOMAN/AE



# Portugal

## Roteiro de descobertas

Tour de Braga a Setúbal inclui a Fátima dos pastorinhos e a Tomar dos misteriosos templários (na foto, o Castelo de Almourol). E, ainda, vinhos do Porto, doces que derretem na boca, palácios exóticos... ▷ PÁGS. 8 A 13

## PORTUGAL

# De Braga a Setúbal, uma jornada espiritual e histórica às origens

Basta alguns minutos por lá para perceber que, sim, há muito em nós dos calorosos e animados portugueses

Ana Carolina Sacoman

BRAGA

Se você é como eu que, inexplicavelmente ou talvez, vá lá, influenciado pelas aulas de História no colégio, sempre quis conhecer Portugal – mesmo, no meu caso, sem ter a mínima idéia se foram aquelas terras que enviaram os primeiros Sacomans ao Brasil –, seja muito bem-vindo. Para começar, o país é um deleite para, perdoem o chavão, os cinco sentidos. Dos doces que derretem antes de chegar à boca aos Patrimônios da Humanidade e prédios históricos, passando pela acolhida quase sempre calorosa dos patrióticos, ali nada decepciona.

Rabisque o roteiro que mais lhe agrada. O meu, por exemplo, começou na espiritual Braga, ao norte do Rio Douro, e terminou em Setúbal, ao sul de Lisboa. No caminho, pode-se parar em Vila Nova de Gaia para ouvir as deliciosas histórias de Adriano Ramos Pinto e sua

## Doces tentadores, bacalhau com natas, templários... Precisa mais?

“conquista” do Brasil, ficar horas e horas – e não querer ir embora tão cedo – em Tomar, a histórica cidade dos templários, com seu impressionante Convento de Cristo, dar um pulo em Fátima, nem que seja para conhecer a bela passagem dos pastinhos, e passear por um bibe-lô chamado Sintra, que mais parece uma vila de bonecas. Tudo cercado por uma mesa sempre farta.

Pois é esse o roteiro que você verá a seguir, feito para ser degustado sem pressa, como, parece, tudo lá. Antes de embarcar, porém, ensaie seu melhor sorriso. Você vai acioná-lo de tanto em tanto – ao lembrar de uma paisagem no Brasil igualzinha àquela estampada na sua frente; ao ouvir que você é multigeô (legal); ao provar um cálice de vinho do Porto envelhecido vários anos; ao perder-se



SANTUÁRIO DO BOM JESUS – São 366 degraus para subir a pé – ou de “elevador”, para os mais preguiçosos

num trem por conta de uma informação meio esquisita que você acha que entendeu, mas... eita sotaque diferente!

E váise divertir muito, voltar com histórias para contar – e achar que seus antepassados são, sim, portugueses... porque só mesmo de lá poderia ter vindo uma gente tão simpática como a sua família! No fim da viagem, só vai lembrar que a vida real existe no fraquíssimo aeroporto de Lisboa, cuja infra-

estrutura é mínima. Claro que isso não tem a menor importância.

### BRAGA

Assim, nessa empolgação, todas as vezes que pensava em Braga, me vinha à mente, quase instantaneamente, as escadarias do Santuário do Bom Jesus, belíssimo e imperdível cenário a 10 quilômetros da cidade. São 366 degraus – uma penitência e tanto – para chegar até a igreja. Preguiçosos podem subir de

carro ou no “elevador”, espécie de bondinho movido a água, de 1882. A passagem custa € 1.

De lá, a segunda parada, ainda na linha espiritual, deve ser no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, o segundo mais visitado do país, atrás somente de Fátima. O lugar é belíssimo e tem uma vista e tanto de Braga. Lá em cima, quem diria, um dos melhores restaurantes da cidade espera por penitentes e visitantes em geral: o Sameiro, que,



dizem os locais, faz o melhor bacalhau com natas (com creme de leite, gratinado no forno) de Portugal e, conseqüentemente, do mundo! Sai por € 15, para duas pessoas; informações: (00-351-253) 67-5114. E, relaxe: pelo menos por aqui, o pecado da gula é compreensível. ●

Viagem feita a convite do Instituto de Turismo de Portugal (ITP), das Estalagens de Portugal e da TAP

### ORIENTE-SE

- Idioma: Português
- Moeda: Euro
- Câmbio: R\$ 1 vale € 0,35
- Fuso horário: três horas a mais em relação a Brasília (durante o horário de verão)
- Para ligar a cobrar para o Brasil: 800-80-0550
- Embaixada brasileira em Lisboa: Estrada das Laranjeiras, 144; tel.: (00-351-21) 724-8510

## Branco, tawny, ruby. Você na terra dos Portos

Um tour idílico – e étlico – por Vila Nova de Gaia, onde estão 55 produtores do famoso vinho

VILA NOVA DE GAIA

Da pequena Vila Nova de Gaia sem para o mundo espetaculares doses de vinho do Porto. Aproximadamente 55 empresas, a maioria de famílias inglesas, passam por rigorosos controles de qualidade e fiscalização intensa, tudo para garantir um dos maiores prazeres do português – e de muitos brasileiros, por que não? – à mesa.

Entre tantos produtores, pelo menos um, Adriano Ramos Pinto (1859-1927), confunde-se com a história do Brasil de tal forma que um roteiro pelo museu da empresa, seguido de de-

gustação, é programa obrigatório para os turistas brasucas. Fundador da empresa, em 1880, com o irmão, o tal Adriano, perspicaz que só, botou na cabeça que conquistaria o enorme mercado brasileiro. Tanto fez que a marca virou sinônimo de vinho do Porto no País.

Ohomem era um marqueteiro de primeira – isso bem antes de a denominação existir. Sempre que podia, Adriano colocava seu produto em evidência. Caso da primeira travessia aérea Lisboa-Rio, em 1922. Ele incluiu garrafas na bagagem dos pilotos, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, para que fossem

entregues a Epiácio Pessoa, presidente do Brasil na época.

Só que a aeronave – na verdade, um hidroavião – não chegou ao destino e os pilotos ficaram no mar, à deriva, até serem resgatados. Não tiveram dúvida: abriram as garrafas e, depois, escreveram uma carta de agradecimento pelas “propriedades medicinais” da bebida. A carta, assim como uma garrafa original autografada pelos aviadores, está no museu. Uma reprodução, com rótulo idêntico ao do autógrafo, custa € 12,50.

### CADA TIPO, UM TIPO

O homem também era bom em

bolar campanhas publicitárias que dessem o que falar. Um dos cartazes da bebida chocou a sociedade brasileira do começo do século 20 ao retratar um casal: ela, branca; ele, negro, algo impensável para uma propaganda da época.

A visita guiada passa por essas e muitas outras histórias e dura aproximadamente 50 minutos. Do museu, é hora de partir para a degustação, num prédio anexo – para muitos, a parte mais aguardada do programa. São oferecidos três tipos de vinho do Porto: branco, tawny e ruby.

Entre os brancos, experi-

mente o Lágrima, o mais doce entre os vinhos do Porto, pouco fermentado e com bastante açúcar. Tem de ser bebido fresco, como aperitivo, antes das refeições. A garrafa custa, em média, € 8,60.

O tinto ruby fica geralmente dois anos em grandes pipas (de madeira ou inox) e envelhece na garrafa. Dessa variedade, a versão Vintage é considerada uma precisidade entre os apreciadores da bebida, só feito a partir de safras excepcionais.

Deve indicar a data da safra no rótulo e geralmente vem também com o ano do engarrafamento. Uma vez aberto, o vinho

precisa ser consumido imediatamente. O preço varia bastante, mas um Vintage 83, por exemplo, custa € 65,50 na loja da casa Ramos Pinto – que vende, além de vinhos, artigos como camisetas e ímãs de geladeira com os famosos cartazes das bebidas.

Por fim, o tinto tawny (alourado, em inglês) envelhece em pequenas barricas e é engarrafado aos poucos. A versão Reserva fica de seis a sete anos nessas barris e a garrafa custa, em média, € 45. Não se acanhe, experimente todos.

O tour completo, incluindo a degustação dos vinhos, custa € 2 por pessoa. O museu fica na Avenida Ramos Pinto, 380; tel.: (00-351-22) 370-7000. Do prédio, a vista para o Porto, ali mesmo, do outro lado do Douro, é lindíssima, garantia de algumas das suas boas fotos de viagem. ● A.C.S.

PORTUGAL

# Mistérios da fé na Basílica de Fátima

Turistas têm acesso às casas dos pastorinhos, em Aljustrel, onde são recebidos por parentes dos três

ANA CAROLINA SACOMAN/AE

FÁTIMA

Dentro da Basílica de Fátima estão os túmulos de Lúcia, Jacinta e Francisco, os três pastorinhos mais conhecidos do mundo. A vigília, ali, é constante e a comoção, idem. Mesmo que você não seja católico, nem professe qualquer religião, a passagem por Fátima será, no mínimo, impressionante.

Ano que vem, em 13 de maio, comemoram-se os 90 anos da aparição de Nossa Senhora de Fátima aos garotos. Será, certamente, uma festa para crentes de todo o mundo. Se quiser enfrentar uma multidão de milhares de pessoas, está feita a escolha. Se, por outro lado, preferir conhecer o santuário com calma, vá durante a semana, especialmente numa segunda-feira, quando é possível andar por lá tranquilamente.

Além da basílica, o santuário – construído no lugar conhecido como Cova da Iria, onde teriam ocorrido cinco das seis aparições – abriga a Capelinha das Aparições, onde as missas são rezadas nas mais diferentes línguas.

## PARENTES

Basta andar um pouquinho para chegar até outros marcos de toda essa história. Bem perto do santuário, em Aljustrel, ficam as casas de Lúcia e dos irmãos Francisco e Jacinta. Em ambas, o visitante é atendido pelos parentes dos próprios pastorinhos. Um achado.



COVA DA IRIA – Santuário está no local onde ocorreram 5 aparições

Na casa de Lúcia, quem faz as honras é Maria do Nascimento, uma simpatia de 77 anos, casada com o sobrinho da pastorinha. Ela mostra como a família se virava numa casa pequenina e de teto baixo. “Os brasileiros adoram esse lugar. Hoje mesmo vieram alguns”, diz.

A duas quadras dali, quem recebe com disposição invejável é João dos Santos Rosa, de 80 anos, sobrinho de Francisco e Jacinta. Os dois irmãos morreram ainda crianças, vítimas da

gripe espanhola.

Rosa faz um tour pela casa onde viviam 11 pessoas e se mostra incansável na arte de explicar a rotina da família há 90 anos. Ambos os lugares têm entrada gratuita. Bem perto dos casebres das crianças está Valinhos, local da quarta aparição da santa, em agosto de 1917, única fora da Cova da Iria. O lugar está marcado com uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. ● ANA CAROLINA SACOMAN

PORTUGAL

# Cavaleiros entre a religião e a guerra

Conheça os templários e sua maior jóia: o Convento de Cristo

TOMAR

A 30 quilômetros de Fátima, uma simpática cidadezinha de 20 mil habitantes guarda tantas e intrigantes histórias que merece dois dias de viagem – e uma segunda, terceira, quarta, muitas olhadas, com detalhes. Tomar foi, no século 12, o centro da Ordem dos Templários na Península Ibérica. Hoje, usa o fato a seu favor, atraindo turistas curiosos de todas as partes – entre eles, o escritor Umberto Eco – a sua jóia maior: o Convento de Cristo, complexo que inclui o Castelo dos Templários, considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

Prepare-se para entrar num mundo místico e cheio de segredos. Passe muitas horas no convento – e na cidade, claro! – e saia de lá com a inevitável vontade de saber tudo sobre a misteriosa ordem religiosa-militar. Já na entrada do convento, a charola – ou rotunda –, igreja em formato octogonal, do século 12, chama a atenção. Lá, os templários entravam com seus cavalos e postavam-se em volta

sam entre € 31 e € 77 e camisetas, a € 15. O complexo abre das 9 às 17 horas entre outubro e maio (e até as 18 horas de junho a setembro). Entradas a € 4,50. Informações: (00-351-249) 31-3481; www.ippar.pt.

MATRIZ

Perto do centro de Tomar, outro lugar que vale uma – arrepiante – visita é a Igreja Santa Maria do Olivai, único monumento templário construído do outro lado do Rio Nabão, que corta a cidade. Apenas a fachada ainda é do século 12; o restante da igreja foi erguido e reerguido entre os séculos 16 e 18. Visto de fora, parece um templo comum, que não chama a atenção do turista desavisado.

Mas Santa Maria do Olivai chegou a ser a matriz da ordem e mandatória das igrejas na África e na América. Para se ter uma ideia da importância, 22 grão-mestres templários foram enterrados ali: 20 dessas tumbas sumiram. Dizem que o Convento de Cristo foi o “corpo” dos templários em Tomar e a pequena igreja, a “cabeça”. Entre as muitas histórias sobre o templo, acredita-se que seguidores reúnem-se secretamente por aqui algumas vezes por ano. Vai saber...

EM BARQUINHA

Para fechar o tema, mais dois monumentos: o Aqueduto dos Pegões e o Castelo de Almoural. Impressionante obra do século 17, a poucos quilômetros do centro histórico, o aqueduto foi construído por ordem do rei Filipe I com 180 arcos e 6 quilômetros de extensão. A obra de engenharia levava água do povoado de Pegões até o Convento de Cristo e foi abandonada em 1834, com a extinção das ordens religiosas em Portugal. Atualmente, há um projeto do Instituto de Patrimônio português para recuperar e iluminar o monumento.

A quase uma hora da cidade, já no vilarejo de gracioso nome de Vila Nova da Barquinha, o Castelo do Almoural vale a visita. Localizado no alto de um morro, numa ilha em pleno Rio Tejo, foi erguido em 1171 por Gualdim Pais (fundador de Tomar e mestre templário) e habitado até 1600. Hoje, é possível circundá-lo de barco, a € 1,50, e até parar para uma visita. ● ANA CAROLINA SACOMAN



DE ARREPIAR – Convento é um local para ser descoberto sem pressa: da rotunda, onde ocorriam as missas, ao Castelo, patrimônio da Unesco



CASA DAS RATAS – Turistas, velinhos jogando dominó e vinho a € 0,30



COMO ANTIGAMENTE – Nas placas de ruas, os tradicionais azulejos



PORCELANAS? – A boa é o Convento de S. Francisco: a partir de € 3,50

## Sala de iniciação, onde é proibido entrar, tem poço para 'limpar' alma

do (magnífico) altar para as missas – um cenário de arrepiar. Numa das paredes do altar ainda é possível ver uma cruz original da ordem, com as pontas arredondadas. Todas as outras foram substituídas pela cruz da Ordem de Cristo (nova denominação do grupo, a partir do século 14, quando os templários foram perseguidos na Europa. Passaram, então, de ordem militar a religiosa; veja mais na página 11). Perto do altar está a sala de iniciação, fechada para visita. Segundo os guias, há um poço na entrada, para a limpeza espiritual dos iniciantes.

O tour passa pelos vários claustros da construção (o do cemitério é impressionante, pois guarda a tumba de vários soldados, com seus respectivos números). No terraço de um deles está um dos grandes símbolos da cidade: a janela do Capítulo, toda ornamentada de arte manuelina, esculpida em pedra, mas que parece costurada à mão em fina seda.

No complexo há ainda uma lojinha com réplicas dos serviços de jantar dos reis portugueses, em louça. Opções mais econômicas, vasos de cerâmica

## Taberna, sinagoga e coleção de fósforos

Prepare-se para encontrar surpresas em Tomar, que, sozinha, vale a viagem

TOMAR

A pequenina cidade dos templários reserva outras surpresas e, sem exageros, vale boa parte da travessia do Atlântico. Vá para o centro histórico de Tomar e, antes de empreender suas descobertas, pare na curiosa Casa das Ratas, uma das tabernas mais antigas de Portugal, de fins do século 19. Quando abriu, somente homens frequentavam o lugar – mulheres, só as de, digamos, conduta duvidosa; hoje, a taberna atrai todo tipo de gente, de turistas a velinhos jogando dominó, até uns

deus enormes barris de vinho, a € 0,30 a dose. Fica na Rua Joaquim Jacinto, 6, antiga Rua Nova, a mesma da sinagoga. Erguida entre 1430 e 1460 (não há uma data precisa), a sinagoga é considerada a mais antiga do país. Em 1496, d. Manuel I, por imposição dos reis católicos da Espanha, Isabel e Fernando, determinou a expulsão ou a conversão dos judeus – são os chamados cristãos novos. A sinagoga, então, tornou-se templo cristão, armazém e prisão, até ser comprada por um engenheiro judeu, Samuel Schwarz, já no século 20, para

que voltasse a ser um templo judaico e virasse, também, um museu. Em 1930, o lugar foi considerado monumento nacional. Entrada gratuita. A alguns passos dali, o Café Paraíso, de 1910, é considerado um dos dez mais antigos de Portugal. Ali, Umberto Eco passava suas tardes em Tomar; quando fazia pesquisas sobre a ordem dos templários. Fica na Rua de Serpa Pinto (antiga Cordeouras), 127. Também em Tomar está a maior coleção de fósforos da Europa, com 40 mil itens, de 122 países – até mesmo do Brasil –, reunidos num museu. A história da coleção, aliás, é bem bacana. Aquiles da Mota Lima, dono das caixinhas, encontrou-se, durante um cruzeiro a caminho da Inglaterra para a coroação da Rainha Elizabeth II (em 1953), com uma americana que nutria o mesmo hobby: colecionar caixas de fósforos. Combinaram, então, que trocariam os exemplares que encontrassem pelo mundo. O resultado pode ser

conferido no Convento de São Francisco, na Avenida General Bernardo Faria. Também no convento há uma oficina de olaria e azulejaria, boa para compras, pois as peças, em azulejo branco e azul, são bem mais em conta lá que no restante da cidade. Entre com a cruz dos templários, por exemplo, custam € 3,50; já um prato decorado sai por € 13,50. Informações: (00-351-249) 32-3855.

PEIXINHO DA HORTA  
Claro que, em algum momento,

## Porções absurdas – e absolutamente saborosas – fazem sucesso de A Lúria

a fome vai bater. Sorte a sua que está em Tomar. Siga para A Lúria, restaurante simpático, de dono (Francisco Domingos, o Chico da Béca), idem, e porções absurdas, localizado em Portela de São Pedro, ao lado de Tomar. Vá de acordo de sável, um tipo de sopa, feita com as ovas do peixe de água doce (sável) e pão, a € 11, ou de celerias (delicioso cogumelo), acompanhadas do gracioso peixinho da horta (vagem empanada). De sobremesa, as farofas (claras em neve, leves, com um toque de camela) levam às nuvens. Uma refeição com prato principal, sobremesa e vinho local sai por cerca de € 20 por pessoa. Informações: (00-351-249) 38-1402. ● A.C.S.

## Mendoza Argentina

Capital mundial do vinho, requinte, cassinos, charme, Aconçagua, Los Andes, majestuosidade, vinícolas, sabores, rafting e emoções.

**Buenos Aires e Mendoza**  
7 noites  
Saídas diárias de São Paulo  
Voo direto Air Europa Argentina  
Estrada Hotel - Buenos Aires - 1 noite  
Hotel 3 estrelas - Mendoza - 2 noites  
Estrada Hotel - Buenos Aires - 3 noites  
Três dias semipartido de 4 em porto  
Café de manhã e passagens incluídas  
A partir de R\$ 2.171, Entrada R\$ 434,38

9x R\$ 192,98

**Santiago e Mendoza**  
7 noites  
Saídas diárias de São Paulo  
Voo direto LAN  
Leonardo da Vinci - Santiago - 2 noites  
Hotel 3 estrelas - Mendoza - 3 noites  
Leonardo da Vinci - Santiago - 3 noites  
Três dias semipartido de 4 em porto  
Café de manhã e passagens incluídas  
A partir de R\$ 1.910, Entrada R\$ 391,98

9x R\$ 169,78

**Santiago, Mendoza e Buenos Aires**  
7 noites  
Saídas diárias de São Paulo  
Voo direto LAN  
P. Inicado Hotel Santiago 2 noites  
Hotel 3 estrelas - Mendoza - 3 noites  
Casillas - Buenos Aires - 2 noites  
Três dias semipartido de 4 em porto  
Café de manhã e passagens incluídas  
A partir de R\$ 2.171, Entrada R\$ 434,38

9x R\$ 192,98

Reserve com a tranquilidade de quem sabe. Consulte sempre seu agente de viagens. Acesso: www.cvc.com.br

EXCURSÃO  
MELASSOMBRADA

Ingresso e jantar por pessoa: R\$ 110,00  
Ingresso e jantar por pessoa: R\$ 110,00  
Ingresso e jantar por pessoa: R\$ 110,00  
Ingresso e jantar por pessoa: R\$ 110,00

(11) 3258-9898

(11) 3259-1789

www.cvc.com.br

PORTUGAL

# Da França à glória em terras lusitanas

Veja os capítulos que marcaram a história da misteriosa Ordem

TOMAR

Uma pequena cronologia da Ordem dos Templários e, posteriormente, da Ordem de Cristo, desde a formalização, na França, até a glória em Portugal:

**1118:** Provável data da fundação da Ordem, por cavaleiros tementes a Deus.

**1125:** Apesar de ainda não existir formalmente, a Ordem chega a Portugal.

**1128:** É instituída, na França, a Ordem dos Templários, cavaleiros que levavam a cruz vermelha sobre o ombro esquerdo e só respondiam ao papa. A adesão à ordem é enorme e seu patrimônio cresce sem parar – em Portugal, d. Teresa doa-lhes o Castelo de Soure, em Coimbra.

**1158:** Gualdim Pais, figura mítica entre os templários, escolhe Tomar como a sede da ordem.

**1159:** D. Afonso Henriques doa aos templários as terras às margens do Rio Nabão.

**1160:** Início da construção do Castelo de Tomar e da igreja de Santa Maria do Olival.

**1190:** O rei do Marrocos, Abu Yusuf Yakub, desiste do cerco a Tomar, após seis dias de luta histórica dos sitiados, liderados pelos templários.

**1195:** Morre Gualdim Pais.

**1307:** Todos os cavaleiros da França são presos por heresia.

**1312:** Ordem é extinta, por decisão de Felipe IV, rei da França.

**1318:** D. Diniz cria a Ordem de Cristo, que nada mais é que a antiga Ordem sob manto religioso.

**1500:** Época dos Descobrimentos é simbolizada pela Cruz de Cristo, financiadora da empreitada. Tomar atinge o auge.

**1536:** Começa a Inquisição em Portugal. A ordem é reformada e seu caráter militar (ainda resistente) desaparece.

**1834:** Todas as ordens religiosas são extintas e seus bens, vendidos. António da Costa Cabral compra o Convento de Cristo e a Quinta dos Sete Montes.

**1936:** Estado recompra prédios.

**1983:** Convento de Cristo vira patrimônio da Unesco. ● ANACAROLINA SACOMAN

ANA CAROLINA SACOMAN/AE



OLIVAL – Erguida em 1160

AGAXTUR (11) 3067 0500  
BIG TRAVEL (11) 3429 2500

Para mais informações por favor contactar a agência de viagens em qualquer ponto de atendimento. Não há limites para o número de viagens. Para mais informações por favor contactar a agência de viagens.

PORTUGAL

# Cones, Disney e travesseiro em Sintra

Bela e, digamos, diferente, cidade a 50 km de Lisboa merece atenção. Só é preciso fôlego para vencer as ladeiras!

SINTRA

Era uma vez uma belezinha de cidade chamada Sintra. De um lado, um prédio mui esquisito, com dois cones (ok, ok, são chaminés) no telhado, causa certo impacto. De outro, um palácio colorido dá a impressão de que a Disney resolveu abrir filial em Portugal e a Cinderela, agora, mora ali. No meio, restos de uma fortaleza moura deixa tudo confuso. Bom, nessa hora é melhor parar e experimentar um travesseiro na Periquita... Epa, que cidade maluca é essa?

Localizada a cerca de 50 quilômetros de Lisboa - vá de trem, € 3,05 ida e volta (saídas diárias) -, Sintra vale um dia inteiro. Já na estação, pegue um mapa e quantas informações quiser no quiosque turístico: os atendentes são simpáticos e pacientes. De lá, siga, a pé, para o Palácio Nacional de Sintra, a tal construção dos dois cones.

O prédio é resultado de duas etapas de obras: a primeira, no reinado de d. João I (século 15), e a segunda, no de d. Manuel I, no século 16. Há sinais dos dois estilos, mas a sala mais impressionante, a dos brasões, deve-se a d. Manuel I. O teto ostenta as armas régias e é rodeado por 72 brasões das famílias nobres - estão lá Sosas, Lemos, Silvas... Passe pelo quarto-prisão de d. Afonso VI, sexto filho de d. João IV, que subiu ao trono aos 13 anos. No século 17, o rei foi traído e ficou encarcerado por nove anos, até morrer, em 1683. A visita sem guia (vá tranqüilo, há muitas placas explicativas) dura uma hora. Entradas a € 4.

**FORTALEZA**

Próxima parada: Castelo dos Mouros. Nem pense em subir até lá a pé, como alguns desavisados.

Isso é só para atletas. Os mortais devem desembolsar € 3,85 pelo ônibus - acredite, serão os euros mais bem gastos de sua vida! E, após a subida pela Estrada da Pena, a recompensa: o Castelo dos Mouros, ou o que restou dele, é um programa.

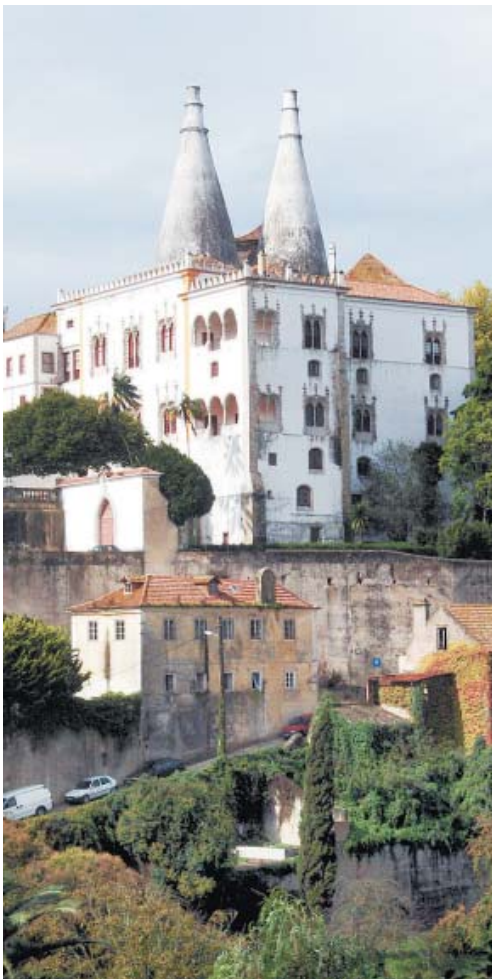
Levantado pelos árabes no século 8º, foi tomado pelo rei d. Afonso Henriques em 1147. Lá, é possível percorrer a muralha - muito bem conservada, aliás - e andar pela fortaleza. Prepare-se: os degraus são muitos e inclinados. A visita leva uma hora. Entradas a € 4. Informações: [www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt).

Na frente da relíquia moura está o Palácio da Pena, o tal castelo da Cinderela, exemplar da arquitetura romântica portuguesa. Erguido por d. Fernando de Saxe Coburgo-Gotha (futuro rei d. Fernando II) em 1840, nas ruínas do Real Mosteiro de Nossa Senhora da Pena, teria sido descrito por Richard Strauss (1864-1949) como o Castelo do Santo Graal. Lindo e diferente. Entradas a € 4.

**PERIQUITA**

Após a maratona, retome o nível de açúcar no sangue e o controle dos músculos em grande estilo: na confeitaria Periquita (Rua das Padarias, 1º, no centro histórico). Peça as famosas, invejadas, sensacionais e, quiçá, inigualáveis queijadas (doce com nozes e uma massa indescritível), a € 0,75. Se preferir consistência, invista no travesseiro, doce de nome curioso que guarda gostoso recheio de ovos, a € 1,10.

O centro histórico, aliás, é boa pedida para o fim do dia. Cheio de lojinhas de souvenir, restaurantes pitorescos e... subidas! Pesquise, pois o preço das lembrancinhas varia de loja para loja. ● ANA CAROLINA SACOMAN



APÉ - Siga até o Palácio Nacional: quem sabe 'seu' brasão não está lá?



QUASELÁ - Fortaleza dos mouros vale a agonia dos degraus



PALÁCIO DA PENA - Será que Disney e Cinderela passaram por aqui?



DICA - Pague € 3,85 sem culpa, pois subir a estrada é só para atletas

FOTOS ANA CAROLINA SACOMAN/AE

UBIRATAN BRASIL/AE-28/10/2005

PORTUGAL

# Do museu à adega. Da adega à taça

Visita ao 'lar' do Periquita, muito consumido no Brasil, é uma das atrações da pitoresca Vila Nogueira de Azeitão

SETÚBAL

A pitoresca Vila Nogueira de Azeitão, perto de Setúbal, guarda uma jóia para quem gosta de bons vinhos: o museu José Maria da Fonseca, vinícola que produz o Periquita, vinho bastante conhecido e apreciado pelos brasileiros.

O museu da empresa, considerada a mais antiga do ramo em Portugal, de 1834, fica no lugar que servia de casa à família e também de fábrica. A visita começa pelas máquinas usadas no século 19, como a primeira engarrafadora de vinho do país - antes disso, a bebida era vendida a granel. Com a máquina, bem manual, eram produzidas 250 garrafas por hora. Hoje, a fábrica tem capacidade para 30 mil unidades por hora - 70% da produção é exportada.

O Periquita foi o primeiro vinho a ser engarrafado, em 1880. Até hoje, está entre os mais vendidos da empresa, ao lado do Moscatel Setúbal (praticamente um símbolo da região) e do Lancers Rosé, preferido pelos

## 400 mil litros de moscatel repousam na catedral, ao som de canto gregoriano

americanos. A empresa, porém, produz 40 marcas de vinhos, exceto o verde.

Do museu para a adega. Impressionante. São 800 mil litros de Periquita envelhecendo em grandes barris (o maior tem capacidade para 20.900 litros). A visita passa, ainda, pelas adegas dos teares novos e velhos - que funcionam em antigas fábricas de tear.

Na dos teares novos estão 400 mil litros de vinho tinto, mas é na dos teares velhos que está a grande atração: a catedral, onde 400 mil litros de moscatel repousam ao som de canto gregoriano, com luz fraca - ok, é um clima meio horrível. No fundo da adega, a coleção particular da família está em exposição, com 60 mil garrafas.

No fim, após degustação de tintos e brancos (a € 7, com reserva antecipada), uma lojinha faz a festa do visitante. O moscatel roxo, por exemplo, vinho raro, feito com uvas roxas, difíceis de encontrar, custa € 67 (20 anos). O Periquita sai a € 4,29. Reservas: (00-351-21-219-8940). A visita, de 50 minutos, é gratuita.



NO LITORAL - Do Cabo Espichel, penhascos e bela vista do Atlântico

Azeitão também é conhecida por seus queijos, uma delícia cremosa semelhante ao fabricado na Serra da Estrela. Em Azeitão, as peças são feitas artesanalmente, com leite de cabra e planta do cardo, que fermenta o líquido e é encontrada na região. Os queijos custam, em média, € 10.

**SIMPATIA BRASILEIRA**  
Próximo de Vila Nogueira de Azeitão fica o vilarejo de Sesimbra, um lugar litorâneo bem simpático. Ali perto, o Cabo Espichel, alcançado por uma estrada, tem penhascos com uma vista espetacular para o

Atlântico - e vale uma visita. Para fechar, se estiver por Setúbal à noite, procure, no centro da cidade, o restaurante Champanheria. A dona, Rosemeri Viana do Nascimento, é uma brasileira radicada em Portugal há mais de uma década - e uma simpatia. Ela mesma atende as mesas e serve delícias criadas pelo marido, como uma alheira tão boa que dificilmente encontra concorrência.

Sem contar que a música ambiente é, claro, o melhor da MPB. A champanheria fica na Avenida Luísa Todí, 414; tel.: (00-351-265) 22-0996. ● ANACAROLINA SACOMAN



PARA VER - Acervo fica na casa que abrigou a família Fonseca e inclui a mais antiga engarrafadora do país

HOTÉIS OTHON

VOCE SOVAI QUERER SAIR DAQUI

ANO QUE VEM. ESTAMOS FALANDO DE 2008

Revelion em Cascais. 4 noites de hospedagem em apartamento duplo standard.

WE HOLIDAY DIFERENTIAL a partir de R\$ 246,67  
 BANGU OTION TRAVEL a partir de R\$ 36.500,00  
 CALIFORNIA OTION CLASSIC a partir de R\$ 733,33  
 LANCASTER OTION TRAVEL a partir de R\$ 733,33  
 TROCADOR OTION TRAVEL a partir de R\$ 733,33  
 OLIVEIRA OTION CLASSIC a partir de R\$ 866,67  
 JEME OTION PALACE a partir de R\$ 816,67  
 RIO OTION PALACE a partir de R\$ 1.000,00

Os melhores hotéis são para todos os gostos e orçamentos. Consulte-nos para mais informações.

0800 725 6535 | 21 21 05 2000  
 contato@hotelsoton.com.br | www.oton.com.br

QUEM LEVA

- Preços mínimos por pessoa em apartamento duplo, com aéreo.
- Agatur** (0-11-3067-0900): 9 noites com Lisboa, Fátima, Coimbra, Porto, Braga, Guimarães, Viseu e Santiago de Compostela. Inclui traslados e guia. US\$ 2.296.
- CVC** (0-11-2146-7011): 2 noites com Lisboa, Coimbra, Fátima, Braga e Guimarães. Inclui café e traslados. US\$ 1.502.
- Delfina** (0-11-5535-1915): 7 noites com Lisboa, Fátima, Braga, Guimarães, Porto, Aveiro, Coimbra e Santiago de Compostela. Inclui traslados e café. US\$ 1.968.
- Eurovips** (0-11-3066-2722): 8 noites com Lisboa e Fátima, entre outras cidades. Inclui traslados, guia e seis refeições. US\$ 2.180.
- Flot** (0-11-4504-4544): 5 noites com Porto, Guimarães e Braga. Inclui café, aluguel de carro e seguro-viagem. US\$ 1.379.
- Lusanova** (0-11-6879-6773): 7 noites com Lisboa, Fátima, Braga, Guimarães, Porto, Aveiro, Coimbra e Santiago de Compostela. Inclui traslados e café. US\$ 1.719.

- New Age** (0-11-3138-4888): 9 noites com Lisboa, Óbidos, Nazaré, Fátima, Leiria, Coimbra, Aveiro, Porto, Viseu, Urgeira, Castelo de Vide, Estremoz e Évora. Inclui traslados, café, sete refeições, guia e seguro-viagem. US\$ 2.447.
- Rubiatur** (0-11-3258-6555): 4 noites com Lisboa, Estoril, Cascais, Sintra, Óbidos, Alcobaça, Nazaré e Fátima. Inclui traslados, café, guia, um almoço e seguro-viagem. US\$ 1.848.
- Soft Travel** (0-11-3017-9999): 7 noites visitando Lisboa, Fátima e Braga, entre outras cidades. Inclui traslados, guia, passeio de barco e seguro-viagem. US\$ 1.835.
- O trecho São Paulo-Lisboa-São Paulo custa a partir de US\$ 1.118 na BRA (0-11-3017-5454) e US\$ 1.529 na TAP (0-11-2131-1200).

**ONDE FICAR**  
 ● A Interep (0-11-3035-2811) tem quatro hotéis em Braga (diárias a partir de € 45), cinco em Fátima (€ 27) e seis em Sintra (€ 41).

## Mendoza ARGENTINA

CAPITAL MUNDIAL DO VINHO · REQUINTE · CASSINOS · CHARME · ACONCAGUA  
 LOS ANDES · MAJESTUOSIDADE · VINICOLAS · SABORES · RAFTING · EMOÇÕES

<p><b>CLASSIC</b> 5 dias / 4 noites <b>R\$ 1.667*</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Passagem aérea;</li> <li>- 4 noites em hotel 3 estrelas;</li> <li>- Transfer in / out;</li> <li>- City tour;</li> <li>- Tour a vinícolas;</li> <li>- Tour a Alta Montanha;</li> <li>- Dia em português;</li> <li>- Cardão de assistência.</li> </ul>	<p><b>TOP</b> 5 dias / 4 noites <b>R\$ 2.149*</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Passagem aérea;</li> <li>- 4 noites em hotel 4 estrelas;</li> <li>- Transfer in / out;</li> <li>- Jantar na Casaína (com traslado);</li> <li>- City tour;</li> <li>- Tour a vinícola com degustação e almoço;</li> <li>- Tour de dia completo a vinícolas com almoço e Spa em Termas de Cacheluá;</li> <li>- Cardão de assistência.</li> </ul>	<p><b>CASSINO, VINHOS E SPA</b> 6 dias / 5 noites <b>R\$ 2.531*</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Passagem aérea;</li> <li>- 2 noites em hotel 3 estrelas;</li> <li>- 3 noites no Hotel Termas de Cacheluá com passeio completa e Spa;</li> <li>- Transfer in / out;</li> <li>- Jantar na Casaína (com traslado);</li> <li>- City tour;</li> <li>- Tour a vinícola com degustação e almoço;</li> <li>- Tour de dia completo a vinícolas com degustação e almoço;</li> <li>- Cardão de assistência.</li> </ul>	<p><b>TOP PREMIUM</b> 5 dias / 4 noites <b>R\$ 2.315*</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Passagem aérea;</li> <li>- 4 noites Hotel Hyatt (5 estrelas);</li> <li>- Transfer in / out;</li> <li>- Jantar na Casaína (com traslado);</li> <li>- City tour;</li> <li>- Tour a vinícola com degustação e almoço;</li> <li>- Tour de dia completo a vinícolas com almoço e Spa em Termas de Cacheluá;</li> <li>- Cardão de assistência.</li> </ul>
---	---	--	--

\* Os preços incluem passagens aéreas em classe econômica e retorno de São Paulo para todos os destinos. Os preços incluem também o seguro-viagem obrigatório. Os preços são em reais e incluem todos os impostos, taxas, tarifas, congestionamento e despesas locais. Consulte-nos para mais informações.

<b>LAN</b> O melhor do Brasil	<b>ADV</b> (11) 2167.0633 www.adv.com.br	<b>AGATUR</b> (11) 3087.0900 www.agatur.com.br	<b>AMBIENTE</b> (11) 3818.4600 www.ambiente.com.br	<b>ALCANTARAL</b> (19) 2137-3000 (16) 3610-8248 www.alcantaral.com.br	<b>BRT</b> (41) 2106.7160 www.brt.com.br	<b>Calcos Brasil</b> (11) 8013-5800 www.calcos.com.br
<b>ESTER</b> (11) 2181.2929 www.ester.com.br	<b>Fenix</b> (11) 3255.4666 www.fenix.com.br	<b>FIOTI</b> (11) 4504.4544 www.fioti.com.br	<b>interpoint</b> (11) 3087.9400 www.interpoint.com.br	<b>MASCARENHA</b> (11) 3156.9544 www.mascarenha.com.br	<b>SUNDRAMA</b> (11) 3257.8855 www.sundrama.com.br	<b>TRINDADE</b> (11) 3123.8555 www.trindade.com.br